

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CEARENSE PARA 2012

PANORAMA INTERNACIONAL

PANORAMA INTERNACIONAL EM 2012

- As expectativas indicam uma desaceleração no ritmo de crescimento da economia mundial, pela crise na Europa e persistência do nível de desemprego tanto na Europa quanto nos Estados Unidos;
- Espera-se um crescimento da economia mundial de 2,6% e de 1,5% para os Estados Unidos, uma leve expansão do PIB de 0,7% da União Europeia e crescimento de 9% para China e de 7,7% para a Índia;
- Em termos de comércio internacional, espera-se um aumento da competição internacional por mercados.

Quadro 1: Indicadores econômicos - Mundo e países selecionados - 2011 - 2012

Países Selecionados	Crescimento Econômico (%)		Inflação (% a.a.)		Taxa de Desemprego (%)		Saldo em Conta Corrente (% do PIB)		Resultado Fiscal (% do PIB)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Mundo (1) (2)	2,8	2,6
Estados Unidos	1,5	1,8	3	1,2	9,1	9	-3,1	-2,1	-6,4	-5
Alemanha	2,7	1,3	2,2	1,3	6	6,2	5	4,9	-1,4	-0,9
França	1,7	1,4	2,1	1,4	9,5	9,2	-2,7	-2,5	-3,8	-2,8
Itália	0,6	0,3	2,6	1,6	8,2	8,5	-3,5	-3	-2,6	-1,1
Reino Unido	1,1	1,6	4,5	2,4	7,8	7,8	-2,7	-2,3	-6,3	-4,7
China	9,5	9	5,5	3,3	4	4	5,2	5,6	-1,8	-0,09
Japão	-0,5	2,3	-0,4	-0,5	4,9	4,8	2,5	2,8	-8,1	-7,6
Índia	7,8	7,5	10,6	8,6	-2,2	-2,2	-2,2	-2,2	-8,3	-8
Brasil	2,97	3,4	6,4	4,7	6	6,1	-2,3	-2,5	-2,18	-1,65

Fonte: FMI e Ministério da Fazenda, disponível em Ministério da Fazenda-Economia Brasileira em Perspectivas - Ago-Outubro/2011. Para o crescimento econômico do Brasil, foram utilizadas as estimativas do Relatório Focus (9/12/2011)/Banco Central.

Notas:

(1) As informações constam no *World-Economic Situation and Prospects 2012-Global Economic Outlook*.

(...) Informações não disponíveis.

CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Cenário da Economia Brasileira em 2012

- A economia brasileira deverá crescer 3,4%, em função da crise internacional;
- A taxa de inflação deverá atingir 5,42%, segundo o Relatório Focus (9/12/2011)/Banco Central, fora da meta (4,5%) mas abaixo do extremo do intervalo (6,5%) e a taxa SELIC deverá chegar no patamar de 9,50%;
- A projeção para as exportações brasileiras é de uma menor expansão e um aumento maior para as importações, o que resultará em um saldo comercial de US\$ 17,95 bilhões de dólares;
- A meta do superávit primário do setor público estabelecida para 2012 é de 3,1% do PIB. Já a dívida líquida do setor público (DLSP), presume-se que alcance um patamar de 38,0% do PIB.

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA CEARENSE

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) EM 2011**PERSPECTIVAS PARA
FECHAR 2011**

* Para o ano de 2011 a projeção média de crescimento do PIB cearense é de 4,1%, podendo oscilar entre 3,5% e 4,5%.

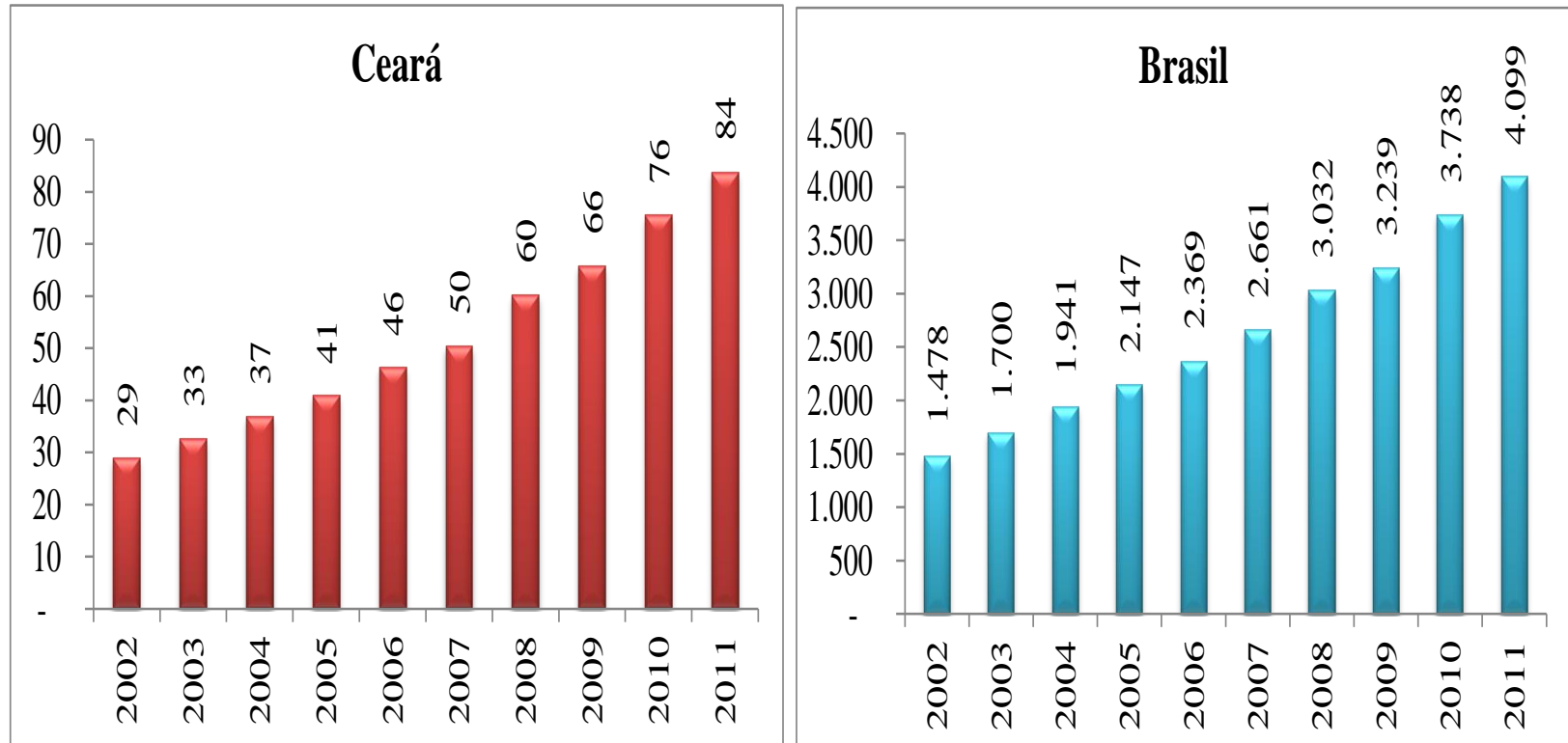
* A taxa superior a prevista para o Brasil: 2,97%.

* Ceará - PIB corrente: R\$ 84 bilhões e Per capita: R\$ 9.666;

* Brasil – PIB corrente: R\$ 4,0 trilhões e Per capita: R\$ 21.029.

* A razão entre o PIB per capita do Ceará e Brasil corresponde a 45,9%.

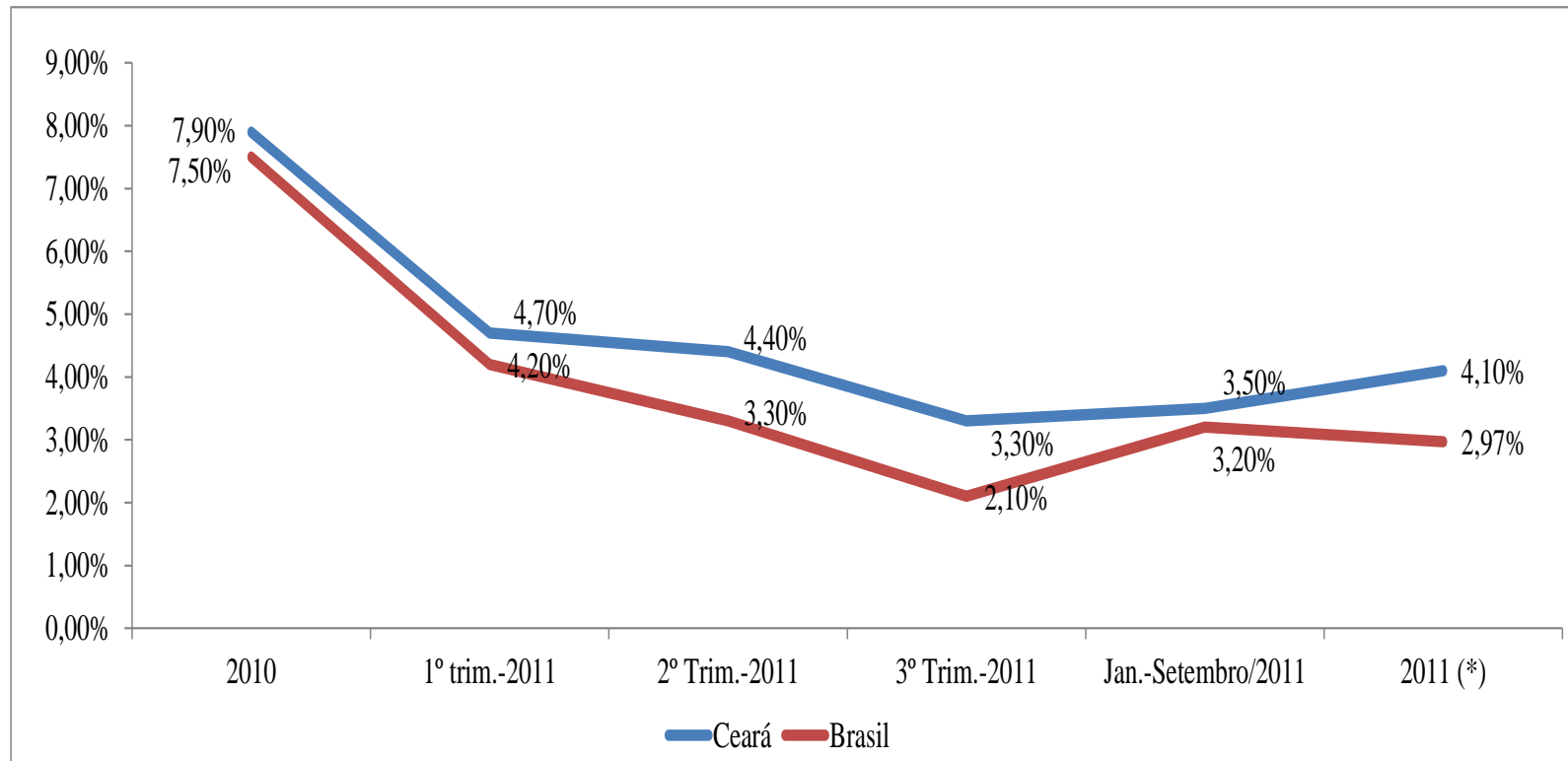
Gráfico 1: Valor corrente do PIB a preços de mercado – Ceará e Brasil - 2002 – 2011 (*)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) 2010 e 2011 são resultados preliminares e podem sofrer alterações.

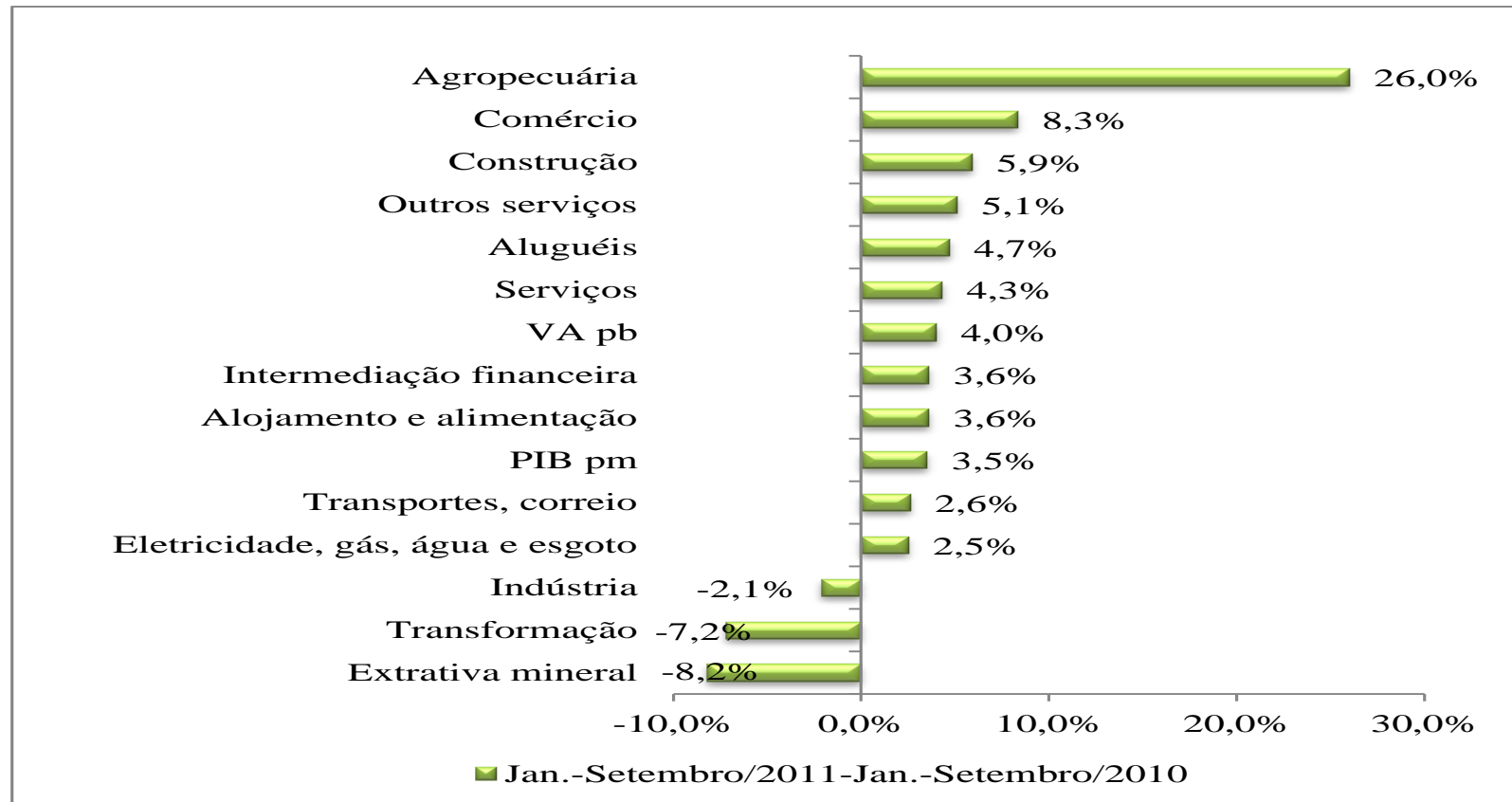
Gráfico 2: Taxas de crescimento do PIB a preços de mercado – Ceará e Brasil
2010 – 2011(*)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) 2010 e 2011 são resultados preliminares e podem sofrer alterações. As informações são comparadas com as do ano anterior.

Gráfico 3: Taxas trimestrais (%) dos setores e atividades econômicas – Ceará
Acumulado de Janeiro-Setembro de 2011



Fonte: IPECE

Tabela 1: Evolução do emprego formal por atividades – Ceará – 2007-
Janeiro-Novembro/2011

Setores/Atividades	2007	2008	2009	2010	2011
Geral	39.722	41.441	64.436	84.550	62.251
Indústria Extrativa mineral	48	165	175	223	435
Indústria de Transformação	13.340	6.716	21.130	14.161	5.774
Indústria metalúrgica	905	1.007	100	1.489	887
Têxtil/vestuário	4.867	4.749	3.453	4.837	848
Indústria de calçados	3.753	2.750	12.707	1.799	-824
Alimentos e bebidas	625	2.107	2.601	326	2.102
Construção Civil	3.531	3.344	9.816	16.190	9.767
Comércio	11.156	11.673	12.559	20.675	14.836
Varejista	9.319	9.758	10.436	18.071	13.149
Atacadista	1.837	1.915	2.123	2.604	1.687
Serviços	10.408	16.236	21.439	33.412	27.665
Comércio e administração de imóveis, serviços técnicos	5.197	6.289	7.080	12.198	10.541
Serviços de alojamento e alimentação, reparação e manutenção	1.367	6.846	7.498	13.668	6.938
Agropecuária	255	1.311	-1.467	-1.178	3.193

Fonte: Cadastro de Empregados e Desligados (CAGED)/MTE.

Tabela 2: Evolução do IPCA – Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro-
Novembro/2011

IPCA Geral e Grupos	Ceará		Brasil	
	Jan.-Nov.-2010	Jan.-Nov.-2011	Jan.-Nov.-2010	Jan.-Nov.-2011
Índice geral	5,70	5,92	5,25	5,97
Alimentação e bebidas	9,64	4,91	8,95	5,88
Habitação	4,79	3,42	4,48	6,27
Artigos de residência	4,44	2,30	3,42	0,88
Vestuário	12,06	14,81	6,09	7,42
Transportes	-	0,08	2,11	6,05
Saúde e cuidados pessoais	4,22	5,27	4,66	5,85
Despesas pessoais	5,50	9,09	6,76	7,88
Educação	7,66	8,70	6,16	8,00
Comunicação	0,72	1,09	0,83	1,44

Fonte: IBGE.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) EM 2012

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) EM 2012**PERSPECTIVAS PARA 2012**

* Para o ano de 2012, a projeção média de crescimento do PIB cearense é de 5,0%, podendo oscilar entre 4,5% e 5,5%.

* Ceará - PIB corrente: R\$ 92,7 bilhões e Per capita: R\$ 10.518;

* Brasil – PIB corrente: R\$ 4,5 trilhões e Per capita: R\$ 22.736.

* A razão entre o PIB per capita do Ceará e Brasil corresponde a 46%.

Tabela 3: Previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) e per capita – Ceará – Brasil - 2011-2012

Indicadores Selecionados	Ceará		Brasil	
	2011	2012	2011	2012
PIB (R\$ milhões correntes) (*)	84.365	92.671	4.099.166	4.468.266
Crescimento Real do PIB (%) (*)	4,10	5,00	2,97	3,40
PIB Per Capita (R\$ correntes) (*)	9.666	10.518	21.029	22.736
Part. % PIB CE/BR	2,06	2,07	-	-

Fonte: IPECE.

(*) As Projeções para o Brasil foram feitas com base no Relatório Focus (9/1/2/2011)/Banco Central. O Crescimento real (%) e os Valores correntes do PIB (Ceará e Brasil) são preliminares e podem sofrer alterações.

CONDICIONANTES PARA AS PERSPECTIVAS DE 2012

ECONOMIA MUNDIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Crise nos países da zona do Euro e a lenta recuperação da economia dos Estados Unidos, principais parceiros comerciais do Ceará.
CONJUNTURA NACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado interno favorável e adoção de medidas contracíclicas.
COMÉRCIO	<ul style="list-style-type: none"> • O volume de vendas varejistas crescente: aumento nas vendas de veículos, motos e material de construção, novo salário mínimo (R\$ 622); redução de impostos; facilidade de crédito; menor taxa de Juros Selic.
TURISMO	<ul style="list-style-type: none"> • Em alta, grandes investimentos (Centro de Eventos e <i>Acquario</i> Ceará); previsão de 2,9 milhões de visitantes; taxa de ocupação de 73%.
INDÚSTRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Em alta: Construção civil e Eletricidade, gás, água e esgoto. • Preocupação: Indústria de Transformação com fraco desempenho em 2011. Com peso na Indústria de 50%. Continua com problemas de competição externa (Calçados, Vestuário e Têxtil).
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão de 40% de chuvas normais (Norte e Nordeste) e 35% de chuvas em excesso. No entanto, merece uma atenção especial. Programa Hora de Plantar; A previsão da safra de 2011 de 1.307.643 toneladas é uma base elevada de comparação; Medidas fitossanitárias (febre aftosa).

CONDICIONANTES PARA AS PERSPECTIVAS DE 2012

COMÉRCIO EXTERIOR

- A crise nos países parceiros.
- A corrente de comércio internacional: soma das exportações e importações, deverá continuar crescendo em 2012.
- Ampliação dos mercados e diversificação de produtos.
- Concorrência internacional - Calçados, produtos Têxteis e Vestuários.
- Medidas do Governo Federal, como exemplo, o Plano Brasil Maior - incentivos à indústria nacional.
- As exportações podem continuar com crescimento, mas em ritmo menor que o das importações e do ano de 2011.
- As importações devem crescer com as compras de equipamentos para o conjunto de obras a ser realizado em 2012 (material de construção, destacando o cimento). O mercado de petróleo e gás natural prevê um aumento nessas *commodities* para o ano de 2012, passam pelo Porto do Pecém.

CONDICIONANTES PARA AS PERSPECTIVAS DE 2012**FINANÇAS PÚBLICAS**

- Governo do Ceará estima uma receita: R\$ 17,02 bilhões e uma despesa (excluindo o pagamento de juros) de R\$ 16,75 bilhões, projetando, assim, um superávit primário de R\$ 262 milhões.
- Desempenho das receitas: crescimento do PIB estadual.
- Os repasses pelo FPE (Fundo de Participação dos Estados), por conta da recente redução da alíquota de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).
- Incremento da arrecadação de ICMS (Imposto sobre Consumo de Mercadorias e Serviços).
- Ampliação do Programa Nota Fiscal Eletrônica, a modernização do setor de tecnologia da SEFAZ/Sistema de Gestão Tributária SIGET.
- Scanners e uso de cartão de crédito para o pagamento de impostos estaduais.

CENÁRIO SOCIAL E DE INFRAESTRUTURA

CONDICIONANTES PARA AS PERSPECTIVAS DE 2012

SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">• Indicadores sociais vêm apresentando avanços significativos na última década no Ceará;• Redução da taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil;• Aumento da renda familiar <i>per capita</i> e redução de indicadores de pobreza e concentração de renda;• As expectativas de um bom desempenho da economia cearense em 2012 deverão influir positivamente nos indicadores sociais do Ceará;• Os gastos e investimentos planejados do Governo do Estado no PPA em 2012 na área social poderão ter rebatimento direto na melhoria dos indicadores;• Tal previsão baseia-se tanto nos avanços das políticas de transferência direta de renda quanto das políticas de melhoria da saúde e educação, que impactam diretamente no capital humano dos indivíduos, deixando-os mais competitivos na busca por empregos.
---------------	---

Quadro 2. Orçamento previsto no PPA para o ano de 2012

Alocação dos gastos	Valor R\$	%
Manutenção e Gestão do Estado ⁽¹⁾	R\$ 5.603.901.131,66	30,6
Social ⁽²⁾	R\$ 4.705.991.340,25	25,69
Infraestrutura ⁽³⁾	R\$ 3.158.475.431,31	17,24
Encargos Gerais ⁽⁴⁾	R\$ 3.117.166.966,84	17,02
Demais secretarias ⁽⁵⁾	R\$ 1.482.340.479,68	8,09
Outros poderes ⁽⁶⁾	R\$ 197.290.723,66	1,08
Reserva de contingência	R\$ 50.188.875,00	0,27
Total	R\$ 18.315.354.948,40	100

Fonte: PPA – SEPLAG.

Notas:

(1) Referem-se aos gastos para manutenção da “máquina”, como por exemplo: pagamento de pessoal, contas públicas e locação de mão de obra.

(2) SSPDS, CEE, SEJUS, SDA, SEDUC, SESA, SECULT, SECITECE, SESPORTE, STDS e SPA.

(3) SEINFRA, SRH, SETUR, SCIDADES, CONPAM E SECOPA.

(4) Referem-se principalmente aos gastos relativos à: transferências constitucionais, pagamento da dívida estadual, participação acionária das empresas estatais não dependentes e contribuição patronal do Estado.

(5) DPGE, GABGOV, GABVICE, PGE, SEFAZ, CASA CIVIL, CGE, SEPLAG, CEDE e CGD.

(6) Referem-se aos gastos da atividade-fim dos seguintes órgãos: AL, TCM, TJ e PGJ (exclusive gastos administrativos).

CONDICIONANTES PARA AS PERSPECTIVAS DE 2012

INFRAESTRUTURA

- Ciente da importância de projetos estruturantes, que dinamizem as economias, o governo estadual tem investido, nos últimos anos, com recursos próprios, em parceria com o Governo Federal ou com organismos internacionais, um conjunto de obras que trarão retornos importantes para a economia cearense;
- Com essa visão, para 2012, estão previstos gastos com a infraestrutura cearense da ordem de R\$ 3,2 bilhões, o que representa 17,24% dos gastos totais;
- Cinturão das Águas do Ceará;
- Projeto de construção e recuperação de rodovias;
- Centro de eventos do Ceará e Acquário do Ceará;
- Aeroportos e Aracati e Jericoacoara;
- Cinturão Digital que trará benefícios em diversas áreas;
- Investimentos de infraestrutura para a Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014;

CONSIDERAÇÕES FINAIS PARA 2012

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A despeito da possibilidade de agravamento da crise internacional com reflexos sobre a economia brasileira, o ano de 2012 aparenta ser promissor para a economia cearense.
- O cenário otimista pode ser explicado principalmente pela forte capacidade que o Ceará vem apresentando na realização de investimentos com recursos próprios, especialmente em projetos na área social e em investimentos estratégicos estruturantes.
- Essas despesas terão reflexos nos diversos segmentos da atividade econômica, especialmente no setor da construção civil e serviços, este último representa a maior parte na composição do PIB cearense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS PARA 2012

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A sustentação de taxas de crescimento continuadas acima da média nacional, como vem ocorrendo nos últimos anos, passa a ser fortemente influenciada pela capacidade arrecadatória do Ceará e no controle das despesas improdutivas, especialmente aquelas referentes ao custeio.
- O grande desafio que se avizinha é estabelecer ações que possam transbordar o sucesso verificado em termos do desempenho econômico, na melhoria da condição de vida da população, especialmente a mais pobre.
- Para tanto, a avaliação das políticas já utilizadas na área social constitui-se assim num grande objetivo a ser perseguido no próximo ano.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
(IPECE)**

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe - nº 22 - Dezembro de 2011 – Edição Especial**Equipe Técnica**

Maria Eloisa Bezerra da Rocha (Coordenadora do documento)

Ana Cristina Lima Maia Souza

Alexsandre Lira Cavalcante

Cleyber Nascimento de Medeiros

Daniel Cirilo Suliano

Débora Gaspar Feitosa

Janaína Rodrigues Feijó

Jimmy Lima de Oliveira

Klinger Aragão Magalhães

Nicolino Trompieri Neto

Paulo Pontes

Raquel da Silva Sales

Valdemar Rodrigues de Pinho Neto